

**SHIIUUU...**

**QUERO**

**OUVIR.**

# CUL TU RA

---

arte & património  
memória & conhecimento  
saber & fazer acontecer  
pedagogia & lazer





SEM FAUSTO, SEM PRETENSÕES A  
COLECCIONADOR DE ARTE, BISSAYA  
BARRETO ADQUIRIU NUMEROSAS  
OBRAS E PEÇAS DECORATIVAS,  
DE MOBILIÁRIO, DE CERÂMICA,  
DE ESCULTURA, E SOBRETUDO DE  
PINTURA DE RECONHECIDO INTERESSE  
E VALOR.



CM  
BB

**CASA  
MUSEU  
BISSAYA  
BARRETO**







## // CASA MUSEU BISSAYA BARRETO

Espaço museológico, aberto à investigação e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Bissaya Barreto, a Casa Museu oferece-se igualmente como espaço de interface com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus intervenientes culturais e intelectuais. O espaço-residência-museu abriu-se, complementarmente, à realização de exposições temporárias e outras iniciativas de interesse cultural. A Casa Museu registou um movimento de 504 visitantes. Exposições temporárias e demais eventos promovidos no âmbito dos objetivos de dinamização deste espaço colheram a participação de cerca de 1460 pessoas, a quem foi facultada entrada gratuita. A Casa Museu Bissaya Barreto é, desde 4 de maio de 2012, sede da Associação Portuguesa de Casas Museu.



## // PARCERIAS CULTURAIS

[MÚSICA]

**Pausas Musicais III**  
março-dezembro | Coimbra



No âmbito da parceria cultural entre a Fundação Bissaya Barreto e a Câmara Municipal de Coimbra, a Casa Museu deu apoio à coorganização da 3ª edição de Pausas Musicais, promo-

tora de seis espetáculos musicais. Cruzando diferentes géneros, "Pausas Musicais" voltou a ter por palco espaços e cenários menos convencionais visando provocar novos diálogos com a cidade e com o seu património, apoiar emergentes talentos culturais e atrair novos públicos. Os espetáculos, com entrada gratuita, contaram com o apoio do Diário de Coimbra, como Media Partner.

Integraram a programação de Pausas Musicais III, os seguintes espetáculos:

Ruby Tango Project (Portugal dos Pequenitos / 21 junho / organ. Fundação Bissaya Barreto); Cordis (Casa Museu Bissaya Barreto / 3 julho /organ. Fundação Bissaya Barreto); Vozes de Coimbra com atuações Coro Municipal Carlos Seixas, Coro D. Pedro de Cristo e Choral Poliphónico de Coimbra (Café Santa Cruz / 18 Julho / organ. Câmara Municipal de Coimbra); Pôr-do-sol na Lapa com atuação do grupo Fonte da Pipa, Associação de Música Popular e Medieval (Arzila) / (Lapa dos Esteios/ 14 setembro / organ. Câmara Municipal de Coimbra); Cânticos de Natal com atuações dos Coros do Colégio Rainha Santa Isabel, Colégio S. José, Colégio Bissaya Barreto, Escola de Música São Teotónio, Externato Menino Jesus e Externato João XXIII (Shopping Dolce Vita / 14 dezembro / organ. Fundação Bissaya Barreto); Prelúdio Musical (Igreja da Sé Velha / 21 dezembro / organ. Câmara Municipal de Coimbra).



## [CONFERÊNCIAS]

### II Ciclo de Conferências Políticas

13, 20, 27 abril | Casa Municipal da Cultura (Coimbra)

A Fundação Bissaya Barreto / Casa Museu apoiou a organização do II Ciclo de Conferências Políticas - O Poder, o Estado e as Instituições, iniciativa realizada em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra, sob a égide comemorativa dos 500 anos de "O Príncipe" de Maquiavel.



Programa:

13 abril: Realismo Político e Refundação do Estado

Abertura: João Paulo Barbosa de Melo

Moderadora | Cristina Esteves (RTP)

Convidados: Alexandre Franco de Sá; Diogo Pires Aurélio; Joana Amaral Dias; Luís Reis Torgal.

20 abril: O Estado e os Conflitos Sociais

Moderador | João Fernando Ramos (RTP)

Convidados: António Garcia Pereira; Clara Ferreira Alves; Miguel Morgado; Nuno Encarna-

ção; Sérgio Sousa Pinto.

27 abril: O Estado e o Futuro

Moderador | João Fernando Ramos (RTP)

Convidados: Amadeu Carvalho Homem; José Cardoso da Costa; Manuel Monteiro; Rui de Alarcão.

Coordenador Científico | Alexandre Franco de Sá (Fac. Letras da Universidade de Coimbra)

## [PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO]

### Coimbra Rede de Museus

13 maio | Casa Museu Bissaya Barreto

A Casa Museu Bissaya Barreto foi um dos dez museus da cidade de Coimbra a integrar a parceria Coimbra-Rede de Museus formalmente constituída dia 13 de maio.

Unidas no interesse comum de promover a diversidade cultural que torna rica e única a identidade da cidade, as entidades aderentes visaram, com esta iniciativa, reforçar a atratividade e visibilidade do museu que tutelam, do seu espólio e da sua programação, comprometendo-o com a divulgação de outros espaços e de outros espólios museológicos que igualmente se oferecem à descoberta do visitante e turista.

A Casa Museu Bissaya Barreto, o Memorial Irmã Lúcia, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha,

o Museu da Água, o Museu da Santa Casa da Misericórdia, o Museu Municipal, Museu Nacional de Machado de Castro, o Museu Académico, Paço das Escolas e Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, uniram-se agora formalmente para dar continuidade e expressão mais articulada aos propósitos que, já desde 2007, vinham sendo prosseguidos com a programação conjunta das comemorações do dia internacional dos museus e noite dos museus (18 de maio).

Cruzar espólios, reforçar a identidade cultural da cidade, promover o seu património, orientando o visitante por um roteiro de sítios e ofertas culturais de grande diversidade, são alguns dos objetivos desta rede, protocolada em cerimónia oficial que teve lugar na Casa Museu Bissaya Barreto.



## TEMPORÁRIAS

[Pintura]

Pintura de Rico Sequeira

8 a 23 março | Casa Museu Bissaya Barreto

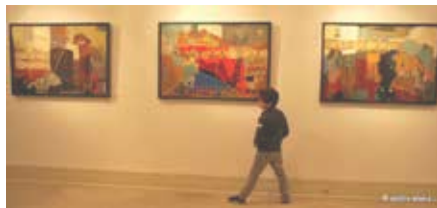


(...) Nesta obra, muito curiosamente de resto, desenho e pintura coexistem como entidades autónomas, opostas, de medidas diversas, mas a sua oposição funciona como motor de invenção de toda a obra. Desenhador exemplar, pelo modo como sabe fazer fluir a linha numa liberdade surpreendente a inventar as suas próprias figurações ou então a libertar o quanto na figuração é já projecção de uma imagem anterior e, digamos assim, preexistente (agindo consciente ou inconscientemente) à sua própria marcação, Rico Sequeira deixa-se levar por um sentido automatista que não pode deixar de recordar algum Masson, em registos de evidência surpreendente. E só podemos seguir com uma atenção deslumbrada esse movimento do desenho como quem poderia seguir o movimento inesperado, e no entanto de um rigor sem falha, de um acrobata no momento da sua difícil e perigosa pirueta. (Bernardino Pinto de Almeida).

Entrada livre.

“Not in My House” de José Fonte

12 a 26 abril | Casa Museu Bissaya Barreto



(...) A paleta de habitual preciosismo cromático que também caracteriza os trabalhos de José Fonte, bem como a presença de signos dispersos com apuro extensivo ao efeito das colagens aplicadas, tudo isto contribuindo para as exemplares composições desta mostra. (Telo de Morais)

Entrada livre.

“Cross” de Helena Medeiros

17 a 31 maio | Casa Museu Bissaya Barreto



“Cross” [foi] um convite a atravessarmos os vestígios de várias narrativas que se cruzam e que acabam por formar uma história contínua, em que os acúmulos de lembranças são entrelaçados aos lugares imaginários que se cria no retorno às recordações. Afinal, recordar também é fantasiar o passado, torná-lo um conto contínuo mas fragmentado, aqui assistido. (Manáira Athayde-Curadora)

Entrada livre.





“Transcendências” de Fernando Dôres  
18 outubro a 1 novembro | Casa Museu Bissaya Barreto



(...) Há uns anos, descobri o trabalho do Fernando Dôres e fiquei nessa confusão de sentir a infância e, ao mesmo tempo, o juízo da composição, a inteligência da técnica. As figuras que inventa, sempre parecerem metades de corpos maiores, corpos abreviados, humorizados, são tão simples quanto improváveis. Trazem a dimensão permanente do atônito, estão invariavelmente espantadas por existirem, e não se levam demasiado a sério. (Valter Hugo Mãe)  
Entrada livre.

## // ESPETÁCULOS

[Música]

**Concerto de Piano, por Jorge Fontes**  
7 junho | Casa Museu Bissaya Barreto

Obras dos compositores Sergei Rachmaninoff, Bach, Franz Liszt e Lopes Graça integraram o repertório executado pelo jovem pianista Jorge Fontes. Entrada livre.

**Concerto Ruby Tango Project**  
21 junho | Portugal dos Pequenitos



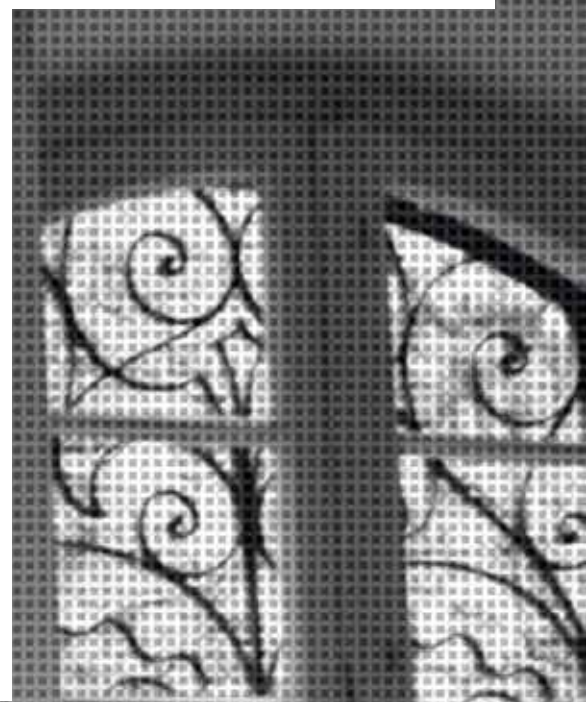
A sedução do som aliou-se à magia do cenário do Portugal dos Pequenitos num belíssimo espetáculo apresentado pelo Ruby Tango Project: Andrea Moreira (Violino e Voz), Cristóvão Luiz (Piano), Ellen Telles (Oboé), José Fidalgo (Contrabaixo) e Sílvia Lopes (Acordeão). O grupo procurou recriar a atmosfera, a energia e a paixão da música deste compositor/bandoneonista, através das sonoridades agrestes, ritmos incisivos e timbres quentes, mesclando a tradição erudita, o jazz e o tango clássico. O concerto contou com a participação vocal de Catarina Braga.

Um espetáculo integrado no programa Pausas Musicais III, uma parceria cultural entre a Fundação Bissaya Barreto e Câmara Municipal de Coimbra. Entrada livre.

**Concerto Cordis**  
3 julho | Casa Museu Bissaya Barreto



O piano de Paulo Figueiredo e a guitarra de Bruno Costa acordaram numa nova e interessante abordagem da música de guitarra portuguesa. O espetáculo, apresentado nas escadarias da Casa Museu, integrou a programação de Pausas Musicais III, uma parceria cultural da Fundação Bissaya Barreto e da Câmara Municipal de Coimbra. Entrada livre.





## Cânticos de Natal

14 Dezembro | Shopping Dolce Vita (Coimbra)

A Casa Museu Bissaya Barreto promoveu a realização de um espetáculo de cânticos de natal, que integrou a atuação dos coros infantis do Colégio Bissaya Bissaya, do Colégio Rainha Santa Isabel, Colégio S. José, Colégio Bissaya Barreto, Escola de Música São Teotónio, Externato Menino Jesus e Externato João XXIII. Iniciativa promovida no âmbito da parceria cultural Pausas Musicais III.



## // WORKSHOPS

### Exercícios práticos de Conservação e Restauro

24 e 25 janeiro | Casa Museu Bissaya Barreto  
Formadora: Maria do Céu Ferreira (Chrono's Paper).

### Exercícios práticos de Conservação e Restauro de Fotografia

28 fevereiro e 1 março | Casa Museu Bissaya Barreto  
Formadora: Maria do Céu Ferreira (Chrono's Paper).

### Exercícios práticos de Pintura de Papel

21 e 22 março | Casa Museu Bissaya Barreto  
Formadora: Maria do Céu Ferreira (Chrono's Paper).

### Desenvolvimento Pessoal e o caminho da Consciência

23 março | Casa Museu Bissaya Barreto  
Formadora: Raquel Matos, Mestranda em Psicologia, especialização em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Instrutora de Yoga certificada pela Associação Luso Brasileira de Ayurveda em Lisboa.

## // OUTRAS REALIZAÇÕES

### [Lançamento de Livro]

"Escrevo-te ...do que sinto" de Madalena Pires de Lima

12 Dezembro | Casa Museu Bissaya Barreto  
Com a cedência da Casa Museu para a realização da apresentação pública desta obra, editada pela Animediações – Editora de Arte e Literatura, a Fundação afirmou-se solidária com a causa social que, através das receitas da venda deste livro, a autora apoiou (Associação Projecto Criar).

## // COLEÇÃO ARTÍSTICA

A Casa Museu incorporou no seu espólio, por doação dos artistas plásticos que nela expuseram os seus trabalhos, as seguintes obras:

Título: Tríptico

Autor: Rico Sequeira  
acrílico s/ tela

Título: Outside nº 898/série not in my house

Autor: José Fonte  
técnica mista s/ tela 60 x 60cm

Título: Déjà vu 3

Autor: Helena de Medeiros  
mista s/ tela 40 x 40cm

Título: sem título

Autor: Fernando Dôres  
tinta da china

## / AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL

O Centro de Documentação acolheu e supervisionou um estágio curricular de "Operador de Informática" /APPACDM.







O Centro de Documentação Bissaya Barreto tem por missão recolher, conservar, processar e tornar acessíveis as fontes documentais que, em complemento a outros acervos patrimoniais, permitam produzir conhecimento e investigação, direta ou indiretamente, relacionados com a vida e obra de Bissaya Barreto e da Fundação, por ele criada, em 1958.

**CENTRO DE  
DOCUMENTAÇÃO  
BISSAYA BARRETO**





100 OBRAS  
DE ARTE  
DE COIMBRA

FUNDACÃO  
ARRETO  
50 ANOS

Paramentos  
do Convento  
de Desagravado

1911-2011  
100 ANOS





## // CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO

O Centro de Documentação Bissaya Barreto tem por missão recolher, conservar, processar e tornar acessíveis as fontes documentais que, em complemento a outros acervos patrimoniais, permitam produzir conhecimento e investigação, direta ou indiretamente, relacionados com a vida e obra de Bissaya Barreto e da Fundação, por ele criada, em 1958. Aberto ao público desde junho de 2009, mantém regular atividade tendente a otimizar procedimentos internos de inventariação e digitalização dos acervos fotográficos, arquivísticos e bibliográficos que possui procurando, em paralelo, estabelecer pontes de ligação e de colaboração com serviços, congéneres, cuja informação e documentação possa acrescentar conhecimento sobre o seu universo de interesses.

## // DIFUSÃO CULTURAL

[Exposição Comemorativa /Catálogo]

*Maternidade Bissaya Barreto 50 Anos: Concepção Nascimento e Vida.*

6 maio a 31 agosto |Átrio dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Com o alto patrocínio da Fundação Bissaya Barreto foi inaugurada, no dia 6 de maio, no átrio dos Hospitais da Universidade de Coimbra, a Exposição “50 Anos da Maternidade Bissaya Barreto 50 anos. Concepção. Nascimento. Vida”.

Uma “oportunidade para prestarmos tributo a todos quantos nela se dedicaram e dedicam, com profissionalismo e humanismo, à defesa da Vida, da proteção da Mulher e da Criança, dos valores da dignidade humana. E para prestarmos pública homenagem ao patrono desta instituição e da Fundação que criou; Um homem a todos os níveis singular que se eternizou nas muitas vidas que resgatou da miséria e da desesperança, nas muitas vidas que beneficiaram da sua humanitária acção; um cidadão presente no coração e na memória perene da cidade, a que tanto se dedicou” (Patrícia Viegas Nascimento, na cerimónia comemorativa deste cinquentenário, decorrida na Maternidade Bissaya Barreto, a 28 de Abril).

A exposição, evocativa do cinquentenário da Maternidade (criada por acção do Prof. Bissaya Barreto no âmbito da sua extraordinária obra de Protecção à Mulher Grávida e à Criança) foi comissariada por Cristina Nogueira, documentalista da Fundação Bissaya Barreto, também coordenadora da sua investigação, concepção e montagem. O Centro de Documentação Bissaya Barreto cedeu, para o efeito, por empréstimo, objetos, espólio fotográfico e documental

de valor fundamental para reconstituição de parte significativa da história deste complexo hospitalar.

A Fundação Bissaya Barreto editou o catálogo que assistiu esta exposição: “Maternidade Bissaya Barreto 50 anos: Concepção, Nascimento, Vida., 46 pág.

[Exposição Comemorativa /Catálogo]

*Bissaya Barreto percorrer uma vida e uma obra (1886-1974)*

26 novembro a 31 janeiro 2014 | Sala D. João III, Arquivo da Universidade de Coimbra.

Exposição realizada em parceria com o Arquivo da Universidade de Coimbra.

Um trabalho minucioso de pesquisa e investigação levada a cabo pelo Arquivo da Universidade de Coimbra e pelo Centro de Documentação Bissaya Barreto permitiu, ao longo de um ano, cruzar documentação conhecida e inédita que trouxe à luz do conhecimento novas informações relevantes para reconstituir historicamente a vida do médico, professor universitário e impulsor da grande Obra de Medicina Social de que Coimbra e a região centro do país tanto beneficiaram a partir dos anos 30 do século XX.

O Centro de Documentação deu apoio à investigação e catalogação e à produção e montagem da exposição que integrou objetos pessoais e de função de Bissaya Barreto, fotografias



e documentação dos acervos arquivísticos à sua guarda e à guarda do Arquivo da Universidade de Coimbra.

Uma exposição oferecida à cidade e à muita investigação que continua a importar fazer sobre uma das personalidades mais invulgares e que mais contribuiu para o desenvolvimento de Coimbra ao longo de grande período do século XX, introduzindo pensamento e modelos de intervenção social verdadeiramente inovadores concretizados através de uma rede estruturada de estabelecimentos de apoio à saúde, à assistência, à educação e formação, que alargou a toda a região.

A exposição inaugurou sobre a data comemorativa do 55º aniversário da Fundação Bissaya Barreto (26 de Novembro), no Arquivo da Universidade de Coimbra, onde ficou patente ao público até ao final de Janeiro de 2014.

A Fundação Bissaya Barreto editou o catálogo de apoio a esta Exposição: "Bissaya Barreto percorrer uma vida e uma obra (1886-1974)". Clássica Artes Gráficas: Porto, 2013, 214 pág. A edição deste catálogo com 80 entradas e mais de 200 páginas, com ilustração, publicou testemunhos de personalidades contemporâneas de Bissaya Barreto que, em diversos contextos profissionais, tiveram contacto de grande proximidade com o médico e obreiro social.

#### **[Mostra Documental / Edição]**

##### ***Mais vale prevenir que remediar. O jornal A Saúde (1931-1942)***

janeiro a março | Centro de Documentação Bissaya Barreto

A importância do periódico A Saúde, "jornal popular, bi-mensal, de higiene e profilaxia" publicado, entre 1931 e 1942, pela Junta Geral de Distrito de Coimbra/Dispensário Antituberculoso na luta contra o flagelo da Tuberculose. Sob os lemas "mais vale prevenir do que remediar" e "defendamos as creanças!" este periódico de grande impacto e valor informativo, teve uma tiragem de 20.000 exemplares por edição. Esta mostra, que expôs todos os números desta colecção, integrou ainda documentos únicos: provas corrigidas pelo Prof. Bissaya Barreto sobre artigos entregues à publicação, textos manuscritos para a folha infantil A Saúdinha (1932-1933), zincogravuras e fotogravuras utilizadas na elaboração tipográfica deste jornal. Edição digital, em DVD, da colecção completa do jornal A Saúde (1931-1942).

#### **[Mostra Documental / Edição]**

##### ***Uma Obra Social Realizada em Coimbra***

abril a junho | Centro de Documentação Bissaya Barreto

Editada em três volumes, entre 1970 e 1971,

da autoria de Bissaya Barreto, Uma Obra Social Realizada em Coimbra compila discursos de inauguração, conferências, artigos publicados na imprensa e um conjunto precioso de documentos fotográficos que testemunham a concretização do vasto programa de Medicina Social executado pelo autor na região centro. A mostra documental incluiu manuscritos de Bissaya Barreto, provas datilografadas e tipográficas com anotações manuscritas e fotogravuras que estiveram na base da elaboração e impressão da obra, bem como cartas de agradecimento a Bissaya Barreto pela sua oferta.

Edição digital, em DVD da colecção de 3 vols. de Uma Obra Social realizada em Coimbra, da autoria de Bissaya Barreto.

#### **[Mostra Documental / Edição]**

##### ***Subsídios para a História***

julho a dezembro | Centro de Documentação Bissaya Barreto

Publicados em 7 volumes, os Subsídios para a História, de Bissaya Barreto, editados entre 1946 e 1964, compilam factos, relatos e pensamentos do autor sobre a sua Obra Social, sobre a cidade de Coimbra, a sua Universidade e Faculdade de Medicina. Integraram esta mostra, provas dactiloscritas e tipográficas, documentos de despesa de impressão, cartas do Diário de Coimbra e Censura, correspondência diversa.





Edição digital, em DVD da coleção de 7 Vols. de Subsídios para a História, da autoria de Bissaya Barreto.

## // PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E SIMILARES

### [Palestra]

10º aniversário do Colégio Bissaya Barreto  
25 janeiro Colégio Bissaya Barreto

Cristina Nogueira Bissaya Barreto (documentalista do Centro de Documentação e formadora CAP) apresentou a palestra “Bissaya Barreto: vida e obra” aos alunos de todos os níveis de escolaridade do Colégio Bissaya Barreto, no dia do aniversário desta escola.

### [Congresso]

II Congresso de História Contemporânea  
17 maio Universidade de Évora

Cristina Nogueira apresentou a comunicação “Em torno de Bissaya Barreto (1886-1974): potencialidades das novas fontes documentais disponíveis, para diversificadas linhas de investigação no âmbito da História Contemporânea.”

## // AO SERVIÇO DA INVESTIGAÇÃO

A consulta efetuada sobre os fundos documentais do Centro de Documentação cumpriu sobretudo finalidades académicas, com vista à realização de teses de mestrado e de doutoramento ou investigação destinada à produção/publicação de artigos, monografias, comunicações ou exposições.

A pesquisa realizada em 2013 contribuiu para a seguinte produção académico-científica:

### [Publicação]

Paulo Providência, Ana Luísa Santos, Sandra Xavier, Vítor Matos, Luís Quintais, Emanuel Brás / *“Leprosaria Nacional: modernidade e ruína*

*no Hospital-Colónia Rovisco Pais”*. Porto: Dafne Editora, 2013.

João Paulo Martins / *“Móveis Modernos. A atividade da Comissão da Aquisição de Mobiliário no âmbito da Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais de Portugal, 1940-1980”* Actas de Arquimemória 4. Encontro internacional sobre preservação do património edificado. Salvador, Brasil (16 de Maio de 2013.) CD-rom

### [Conferências/Comunicações/Jornadas Científicas]

Carolina Gregório Mendes Álvaro / *“O Ninho dos Pequenos de Coimbra”* comunicação ao II Congresso de História Contemporânea, Universidade de Évora, 2013.

### [Tese]

Ricardo Jerónimo Pedroso Azevedo e Silva / *“Construções hospitalares e assistenciais promovidas por Bissaya Barreto”* tese de doutoramento em Arquitectura, Faculdade de Arquitectura da Universidade de Coimbra, 2013.

### [Tese]



Raquel Margarida da Silva Sá / *"Leprosaria Nacional Rovisco Pais. Enquadramento Histórico, Identificação Tipológica, Processos de Reabilitação"* tese de Mestrado em Arquitectura, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2013

[Tese]

Ana Paula Gato R. Polido Rodrigues / *"Da assistência aos pobres aos cuidados de saúde primários em Portugal: o papel da enfermagem 1926-2002"*, tese de doutoramento em Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa, 2013.







**CASA DAS  
ARTES  
DA FUNDAÇÃO  
BISSAYA BARRETO**



Espaço de cultura destinado à valorização e projeção das artes, aberto à emergência criativa, à inovação no ser e no fazer acontecer, à partilha de experiências entre o que é e não é comum partilhar, a Casa das Artes da Fundação Bissaya Barreto é, desde finais de 2009, um espaço-residência para jovens associações culturais do tecido urbano de Coimbra aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas produções criativas e artísticas.

### **[Condomínio Criativo]**

Foi assinado contrato com a Associação Condomínio Criativo pelo qual esta associação passou a ser residente da Casa das Artes (1 novembro 2013 a 31 dezembro 2016). Nesta sequência foi definido entre a Fundação e a “Associação Condomínio Criativo” um modelo de gestão para a Casa das Artes, radicado numa parceria protocolada entre ambas as instituições, com o objetivo de corporizar uma incubadora de indústrias criativas. A Condomínio Criativo, associação sem fins lucrativos, passou a ter como missão complementar, assegurar a gestão corrente da Casa das Artes apoiando paralelamente o desenvolvimento da agenda cultural da Fundação. Para impulsionar este projeto, co-participado pela Câmara Municipal de Coimbra, a Fundação Bissaya Barreto investirá, em 2014, o montante global de vinte mil euros.

### **[Associações residentes em 2013]**

#### **Camaleão-Associação Cultural**

(desde outubro 2009)

#### **Marionet – Companhia de Teatro**

(desde outubro 2009)

#### **Lugar Comum**

(desde julho 2012)

Numa articulação com a cidade e os seus públicos e numa perspectiva de dinamização da própria Casa das Artes, as associações desenvolveram projetos artísticos de grande maturi-

dade e consistência, experimentando interessantes interseções disciplinares, parcerias e estruturas artísticas alternativas, oferecendo a Coimbra a oportunidade de assistir a novas formas de fazer acontecer.

A Camaleão – Associação Cultural explora diversas áreas artísticas e performativas (da arte dramática e de contar histórias à escrita poética e para cena; da imagem à música) no âmbito da prática e do estudo que desenvolve entre a sociologia do espetáculo e os estudos de teatro.

A companhia de teatro Marionet procura abrir espaço para o florescimento de novos profissionais nas diferentes áreas da criação teatral e explorar caminhos artísticos diferentes, apostar em novos criadores e novas ideias.

Defende a necessidade constante de experimentação, refletida numa grande variedade formal e de conteúdos, a partir da criação de novos textos dramáticos em português, bem como de bandas sonoras e vídeos originais.

A associação Lugar Comum abre espaço à organização e promoção de concertos musicais com programação alternativa e atenta às novas propostas da música independente, intervindo cumulativamente no sentido da interação e aproximação a outros domínios artísticos, como sejam a escrita, o teatro, o cinema, a fotografia e as artes plásticas.





... QUISEMOS PÔR AS NOSSAS CRIANÇAS EM CONTACTO COM O PORTUGAL INTEIRO, NUM MUNDO DE REALIDADES ONDE TUDO É VERDADEIRO; (...) QUISEMOS PÔRLHES DIANTE MOTIVOS NOSSOS, QUE EDUQUEM A SUA SENSIBILIDADE, APUREM O SEU GOSTO, FORTIFIQUEM A SUA INTELIGÊNCIA.

The logo consists of the letters 'BB' in a stylized, red, serif font.

PORTUGAL  
DOS  
PEQUENITOS



FUNDAÇÃO  
BESSAYA - BARRETO





## // PORTUGAL DOS PEQUENITOS

Parque temático de características singulares no país, o Portugal dos Pequenitos permanece um ícone incontornável do pensamento pedagógico de Bissaya Barreto e da Obra Social por si criada a partir da década de 30. Décadas volvidas, visitado por milhares de portugueses e estrangeiros, tornou-se um espaço de encontro de todas as idades, lugar de cruzamento de memórias e de gerações, afirmando-se como importante estrutura turística, de lazer e de aprendizagem, de apoio ao ensino da história de Portugal, da sua identidade arquitetónica e artística, preservando marcos incontornáveis da sua memória coletiva num tempo e espaços de contextualização definidos. A genialidade da sua construção, os vínculos e os diálogos que estabelece com o visitante transformam-no num parque de infinitas explorações e redescobertas.

### [No mapa das preferências] Portugal dos Pequenitos no Google Street View

A Google passou a disponibilizar desde 23 de abril, em Portugal, visitas virtuais ao Portugal dos Pequenitos através da funcionalidade Street View/Google Maps. Para além do Portugal dos Pequenitos, completaram esta coleção especial da Google Street View, em Portugal, o Palácio de Monserrate, Jardins de Serralves e

Calouste Gulbenkian, Centro histórico de Évora e Krazy World Zoo (no Algarve).

### [Destaque] MAIOR COLEÇÃO DE BONECAS BARBIE EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO PORTUGAL DOS PEQUENITOS

desde de 11 de julho



Foi aberto ao público um novo espaço-museu para receber mais de 300 bonecas Barbie de coleção e edição limitada. Esta que é a maior coleção particular de Barbies, em Portugal e provavelmente uma das maiores da Europa, foi doada à Fundação Bissaya Barreto pelas colecionadoras Ana Salazar Silva e Ana Sofia Ferreira dos Santos. A coleção, que permite conhecer a história e evolução desta emblemática boneca que veio revolucionar a forma de brincar e o imaginário de milhares de crianças pelo mundo fora, integrou o património lúdico do parque ocupando o espaço, ora readaptado, do anterior museu do mobiliário. A boneca original de 1959, as Barbies evocativas de diferentes países do mundo, de grandes clássicos do cinema, vestidas por costureiros de reno-

me mundial, por marcas bem conhecidas, as "barbie-profissões" e tantas outras, todas se exibem em exposição permanente.

Para assinalar e divulgar a efeméride, foi editada a revista "Happening #1" inteiramente dedicada à exposição.

## // VISITANTES

Aberto ao público de janeiro a dezembro, o parque registou um movimento de 212.792 visitantes, número que, relativamente ao ano transato, revelou um acréscimo global de 0.7% (+1.489 visitantes) por aumento de 3.14% visitantes adultos (+3.586 visitantes) e de 9.56% jovens e crianças (+5.640 visitantes), não obstante o total de crianças/jovens/grupos escolares ter diminuído em 1.43% (-1.150 visitantes) essencialmente pela quebra de 30.83% de visitas das escolas (-6.680 visitantes).

## // SERVIÇO PEDAGÓGICO

O serviço pedagógico reforçou estratégias de comunicação e divulgação das suas atividades junto das escolas, procurando efetivar um melhor conhecimento sobre os universos de exploração que o parque proporciona. Procurando oferecer respostas pedagógicamen-



te orientadas no sentido de favorecer uma complementaridade entre a educação formal e não formal, foi dado cumprimento ao plano de visitas guiadas e, bem assim, a atividades suportadas em jogos de estimulação da observação, em reconstituições históricas e outras técnicas promotoras da aprendizagem e do cruzamento de saberes.

#### **[Visitas guiadas]**

Em período letivo, o Serviço Pedagógico acompanhou a visita de 361 grupos escolares provenientes de diversos estabelecimentos de ensino e ATL's de todo o país, recebendo um total de 17.025 alunos e 3093 adultos acompanhantes.

#### **[Edições]**

O Serviço Pedagógico editou um Guião para Professores e Educadores, de distribuição gratuita, destinado a auxiliar os docentes e alunos (dos jardins de infância, 1º e 2º anos do ensino básico) a prepararem a sua visita ao parque com sugestão de percursos, informações mais relevantes sobre o património histórico e arquitetónico de cada área temática, e outras orientações úteis para uma visita a fazer, com ou sem auxílio de guia do parque.

#### **[Concurso]**

Na sequência do ocorrido em anos transatos, foi lançado concurso nacional, dirigido às es-

colas de ensino pré-escolar e básico (1º e 2º ciclos) subordinado ao tema "histórias em português", evento patrocinado pela Caixa Geral de Depósitos e pela Staples. Dos 283 trabalhos concorrentes, provenientes de 24 escolas, resultaram vencedores: Escola Básica da Carregosa, 5º A do Agrupamento de Escolas de Fajões (Oliveira de Azeméis) com o trabalho "Castelo de Guimarães" (1º prémio); Jardim de Infância de Verdelhos (Covilhã) com o trabalho "Livro em pasta de papel" e Colégio As Joannhas (Seixal) com o trabalho "O Amor de Pedro e Inês" (2º prémio ex aequo); 2º Jardim-Escola João de Deus com o trabalho "História – Eu e o Portugal dos Pequenitos" (3º prémio). A cerimónia de entrega de prémios realizou-se a 7 de junho, no decurso da Festa da Criança: 1º prémio: um projetor de vídeo (CGD); os 2º prémios receberam vales da Staples de 15 €/aluno; 3º prémio: aparelhagem de som para as atividades escolares (CGD). A TMN ofereceu lembranças aos vencedores do concurso.

## **// MARCA TURÍSTICA**

O Portugal dos Pequenitos marcou presença na Fitur em Madrid (janeiro) e na BTL em Lisboa (fevereiro) assumindo-se, uma vez mais, junto de operadores turísticos e agentes de viagens como destino obrigatório dos roteiros

turísticos da região centro.

## **// MARKETING E PARCERIAS**

Consciente da significativa expressão que o parque representa no quadro das ofertas turísticas da região centro e atento às repercussões que, por virtude do agravamento da conjuntura financeira, se vêm fazendo sentir muito particularmente neste segmento, o Portugal dos Pequenitos voltou a reforçar estratégias de marketing e de alargamento de contactos com operadores e outros intermediários na promoção do produto turístico e de lazer, abrindo portas à facilitação de novas parcerias e oportunidades de negócio. A celebração de parcerias com grupos e empresas públicas e privadas (FNAC, FUNTASTIC, APFN - Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, Staples, Grupo SONAE-Continente/Modelo, Nestlé, Unilever-Olá e ACP – Automóvel Clube de Portugal) viabilizou a constituição de pacotes promocionais com ofertas e/ou descontos vantajosos de entrada, utilizados por 7.643 visitantes.

## **// PROGRAMA DE ANIMAÇÃO**

A execução do programa de animação privilegiou, ao longo do ano, o cruzamento de atividades lúdicas com ações pedagógicas tan-





gentes aos diferentes domínios de interesse, de exploração e liberdade criativa suscitada pelas temáticas pelo parque (da arte à arquitetura, do ambiente à cidadania, da história factual à história cultural e das mentalidades, da museologia às artes performativas, entre outras). Objetivando reforçar dinâmicas de participação e diálogo, quer com o seu público prioritário - Crianças e Famílias – quer com as Escolas, comprometeu componentes lúdicas e de entretenimento com ações valorizadoras do conhecimento, partilha de saberes e promoção de hábitos de cidadania, numa perspetiva de grande interdisciplinaridade. Para o efeito, contribuíram também essenciais as parcerias estabelecidas com instituições que partilham interesses comuns, no campo cultural e associativo, educativo, das artes performativas, do ambiente e saúde, do lazer.

#### [Festa da Criança]

A organização da Festa da Criança (31 maio a 10 junho) voltou a marcar o arranque do programa de animação especial de verão, para comemoração do Dia da Criança (1 junho) e celebração de mais um aniversário do Portugal dos Pequenitos (8 junho). Para além das propostas diárias de entretenimento (animação de rua, oficinas de pintura, jogos tradicionais, palhaços, conto de histórias, peddy papers, pintura de murais) as parcerias com entidades

externas (Associação de Yoga, Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, Capitão Dureza) permitiram a dinamização de aulas de yoga, “sumos e cocktails”, desportos radicais e outra programação.

[Ao longo do ano] Para além das visitas guiadas ao parque e aos seus museus do traje e da marinha, da animação de rua (palhaço brincalhão), de contos teatralizados, pinturas faciais e balões de modelar, das oficinas de artes plásticas, da evocação de datas festivas, o parque povoou-se de personagens históricas (Gil Eanes; Luís de Camões; Egas Moniz; Marquês de Pombal; D. Sebastião, D. João IV, entre outros) que em Visitas Inesperadas ofereceram



## // APOIOS E PARCERIAS

#### [Culturais]

Ruby Tango Project – Concerto realizado no Portugal dos Pequenitos, a 21 de Junho.

Este espetáculo foi oferecido à cidade pela Fundação Bissaya Barreto no âmbito da parceria cultural “Pausas Musicais III”.

#### [Desportivas]

O parque apoiou o Clube de fans do Basquetebol (mais de 6500 crianças) por entrega de vouchers aos participantes das formações 2013/2014 “Clínicas de Basquetebol” e foi main sponsor da Mini Corrida S. Silvestre de Coimbra, realizada pela CMC / empresa Atletas.net, a 28 de dezembro, oferecendo 400 vouchers de entrada.

#### [Solidárias]

O Portugal dos Pequenitos associou-se à iniciativa “Coimbra a Brincar” (26 maio a 1 junho), promovida pela Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APPC) e, de entre outros, apoiou o projeto solidário “U-Dream” da Faculdade de Economia do Porto e um projeto da Associação “Make a Wish”.

## // ESTÁGIOS E FORMAÇÃO INICIAL

Por protocolo de colaboração estabelecido entre a Fundação e diversos organismos de ensino secundário e superior, o Portugal dos Pe-



quenitos aceitou e acompanhou vinte estágios curriculares e profissionalizantes, realizados no âmbito de cursos técnicos de Animação Sociocultural e de Turismo, de formação prática em contexto de trabalho ou de mestrados profissionalizantes:

#### **[Mestrado]**

- 1 estágio no âmbito do Mestrado em Gestão e Planeamento em Turismo/ Universidade de Aveiro (novembro 2012 a junho 2012).

Estágios Profissionais:

- Dois estágios em atividades de animação programadas / serviço pedagógico (financiados pelo IEFP, com a duração de 9 meses).

#### **[Estágios Curriculares]**

- Um estágio do 3º ano do Curso de "Turismo, Lazer e Património" / Univ. de Coimbra (agosto);

- Um estágio do 3º ano do Curso de Animação Sócio Cultural / Instituto Politécnico de Leiria (março a maio);

- Dois estágios do 3º ano da área de Animação Sócio Cultural / Escola Secundária D. Duarte (março a Junho);

- Três estágios do 2º ano da área da Animação Sócio Cultural / Escola Secundária D. Duarte (junho);

- Dois estágios do 2º ano do Curso de Animador Sócio Cultural / ITAP(1 junho a 15 julho);

- Dois estágios do Curso Técnico de Turismo / PROFITECLA (140 horas);

- Dois estágios do Curso Profissional de Turismo (12º ano) / Eptoliva- Escola Profissional de Oliveira do Hospital (31 maio a 28 junho);

- Um estágio do Curso de Turismo (12º ano) / Esprodoiro (janeiro e fevereiro);

- Um estágio do curso de Turismo (12º ano) / Escola Profissional de Cantanhede (fevereiro);

- Dois estágios do Curso Profissional de Turismo / Cesae (Dezembro) e Curso de Técnico de Informação e Animação Turística/Cesae (dezembro a fevereiro 2014).

## **// CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

O elevado e diferenciado grau de desgaste, a que por virtude da permanente exposição e sujeição às condições climáticas, está sujeito todo o complexo visitável, obrigou a uma intervenção continuada de manutenção e conservação quer dos imóveis (e suas infra-estruturas) quer dos diferenciados ambientes naturais recriados (com grande diversidade de espécies arbóreas e arbustivas próprias de diferentes regiões).

Foram executadas obras de recuperação e manutenção do Coreto junto da Casa da Criança e de reconstrução do poço; obras de pintura de muro junto ao relvado, dos muros do Lagar

e parte da fachada do Convento, e de bancos de jardim; limpeza de cantarias da zona monumental; recuperação da Casa da Nazaré (com inúmeros trabalhos de carpintaria), do solar do Douro; pintura do interior Sala de Alcobaça; reparação de grande parte da calçada na zona das casinhas tradicionais; reparação de porta lateral e pintura total do interior da Sala de Alcobaça; pintura total do interior, reparação das fachadas exteriores e das janelas do edifício que incorporou a exposição Barbie.

Com recurso a empresa externa foi recuperado o Largo do Teatro D. Maria II e Casas Pombalinas".

No quadro destas intervenções de recuperação / manutenção de edifícios, o Portugal dos Pequenos contou com o apoio da Robiallac materializado na oferta de diversificada gama de tintas (no valor aproximado de dois mil e quinhentos euros) por contrapartida de publicidade à empresa, colocada junto a edifícios em restauro ou em manutenção de conservação.









TURISMO E

# LA ZER

—  
grande hotel de luso  
convento do desagravo





## // CONVENTO DO DESAGRAVO

Em 2013, o Convento do Desagravo foi classificado como imóvel de interesse público (portaria 118/2013, de 8 de março).

Instituída a sua fundação pelo bispo-conde D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, a 19 de Agosto de 1780, o Convento começou a ser habitado pelas religiosas do Lourçal em 1791. A extinção das ordens religiosas em 1834 veio interromper a vida conventual ainda recente da instituição, embora a última freira apenas tenha falecido em 1889, data em que o convento foi encerrado. As suas instalações foram sucessivamente ocupadas pelos mais diversos serviços e organizações. Em 1928 sedeu o Posto Agrário do Mondego, extinto em 1935. Ainda nesse ano instalar-se-iam as Irmãs Doroteias cujo colégio abriu em 1936, encerrando três anos mais tarde. Em 1942 acolheu as Irmãs Dominicanas. Em 1952 passou para a posse da Junta Geral da Província da Beira Litoral e em 1959 a sua guarda transitou, por legado, para a Fundação Bissaya Barreto que então aí implementou atividades de assis-

tência infantil, através da Colónia de Férias “Ar e Sol.” Em 2000, privilegiando a conservação da riqueza patrimonial e a memória da identidade histórica do imóvel, a Fundação Bissaya Barreto recuperou e readaptou o Convento do Desagravo a unidade hoteleira, permanecendo em 2013 sob exploração do Grupo Pousadas de Portugal.







## // GRANDE HOTEL DE LUSO



O projeto de construção do hotel remonta ao período em que o Professor Bissaya Barreto exerceu o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Sociedade da Água de Luso, à qual esteve ligado durante mais de quarenta anos, primeiramente prestando os seus serviços clínicos e, posteriormente, por exercício daquelas funções. Destinado a engrandecer as Termas de Luso, o projeto foi entregue ao arquiteto Cassiano Branco, e o hotel inaugurado em 27 de Julho de 1940.

Detido ao longo de décadas por diversas entidades e sociedades, a Fundação Bissaya Barreto é, desde 2007, acionista única deste emblemático imóvel. Com vista à revalorização, requalificação e reposição desta unidade na escala de referência do segmento hoteleiro de saúde e bem-estar sofreu em 2011 profunda remodelação de interiores, acrescentando-se de valências e serviços adaptados à satisfação das expectativas de lazer e de negócio.



# SER VI ÇOS



auditório bissaya barreto  
instalações desportivas

## DE APOIO



## // AUDITÓRIO BISSAYA BARRETO

Sedeado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, o Auditório Bissaya Barreto com capacidade de 326 pessoas, está dotado de modernas tecnologias e sistemas de comunicação e audiovisuais, conforto e complementaridade de serviços que, aliados à sua privilegiada localização, o distinguem e referenciam, na cidade de Coimbra, na organização e acolhimento de conferências, seminários, workshops, cursos e outras realizações. Privilegia do apoio e multifuncionalidade prestados por anexas salas de reuniões e pela ampla Sala Jacques Delors e pavilhão multiusos, abertos estes também à realização complementar de almoços/jantares servidos em regime de catering.

O Auditório acolheu programação de carácter científico, pedagógico e cultural dos diferentes Serviços da Fundação e abriu-se, por aluguer de espaço, à organização de iniciativas promovidas por outras entidades. Na gestão dos processos de aluguer a terceiros, foi dada prevalência às solicitações de instituições sem fins lucrativos com objetivos ou realizações alinhadas

às finalidades estatutárias da Fundação e, bem assim, executada a política de redução de 50% dos custos de utilização a entidades com parcerias/protocolos estabelecidos com a Fundação.

Em 2013, o Auditório acolheu a realização de 44 eventos, maioritariamente promovidos por entidades externas, em regime de aluguer do espaço e serviços complementarmente prestados (coffee-break, catering), acolhendo cerca de 8.631 pessoas.

## // INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O complexo desportivo do Campus do Conhecimento e da Cidadania dá resposta ao programa de educação física dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e profissional da Fundação Bissaya Barreto, localizados em Coimbra. Integram-no um pavilhão multiuso equipado para a prática das mais variadas modalidades desportivas, uma piscina coberta de 25 metros, e campos abertos para prática de desporto, ao ar livre.

Para além das atividades que fizeram parte do programa curricular de educação física, estas instalações proporcionaram o desenvolvimento de atividades desportivas extra-curriculares, nomeadamente de aulas de natação, de hidroginástica e de judo.









REPRESENTAÇÃO,  
APOIOS E

# PRO TO CO LOS

---



## // REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto integrou os órgãos sociais das seguintes instituições:

- Centro Português das Fundações (vogal da Direção, desde 2008);
- Fundação Mata do Buçaco (Conselho de Fundadores);
- Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);
- Fundação Engenheiro António Pascoal (Conselho Geral);
- Associação Portuguesa de Casas Museu (Presidente da Comissão Instaladora / Direção).

A Fundação Bissaya Barreto manteve-se membro associado de:

- Centro Português de Fundações;
- European Foundation Centre;
- Associação Rede Economias Criativas
- Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;

- Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;

- Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;

- Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;

- Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;

## // COMISSÕES DE HONRA

A Fundação Bissaya Barreto integrou a Comissão de Honra de um jantar de solidariedade promovido pela Associação de Famílias Solidárias com a Deficiência para angariação de fundos para prover ao desenvolvimento de alguns dos seus projetos sociais.

## // EVENTOS EM PARCERIA, CONCESSÃO DE APOIOS E PATROCÍNIOS

[Câmara Municipal de Coimbra]  
Pausas Musicais III]

No quadro desta parceria cultural firmada com a Câmara Municipal de Coimbra, a Fundação patrocinou integralmente três dos seis espetáculos que integraram o programa de concertos da 3ª edição de "Pausas Musicais", no valor global de €1.800,00.

[Câmara Municipal de Coimbra]

II Conferências Políticas "O Poder, o Estado e as Instituições – Maquiavel: 500 anos d'O Príncipe"

A Fundação co-organizou com a Câmara Municipal de Coimbra a 2ª edição desta iniciativa realizada em três sábados de abril, suportando a maquetização e impressão dos suportes de divulgação publicitária do evento. Valor global do patrocínio: € 987,69.





[Centro Hospitalar e  
Universitário de Coimbra]

50º Aniversário da Maternidade Bissaya Barreto

Convidada a associar-se à efeméride, a Fundação participou e apoiou as comemorações do 50º aniversário da Maternidade Bissaya Barreto, promovidas pelo Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra. Apoios concedidos: cedência do Auditório Bissaya Barreto para a realização de uma jornada científica; apoio técnico dos serviços culturais da Fundação à realização de exposição que a Maternidade patenteou no edifício dos Hospitais da Universidade de Coimbra e execução de suportes gráficos. Coordenação e edição do catálogo da exposição. Valor global do patrocínio: € 3.777,15

[Arquivo da Universidade de Coimbra]

Exposição Documental "Bissaya Barreto. Percurso de uma vida e de uma obra".

A Exposição conjuntamente organizada pelo AUC e FBB, resultou de um trabalho de estreita parceria e de investigação realizado ao longo de um ano. A Fundação executou os materiais de suporte gráfico de apoio à exposição e editou o seu catálogo. Valor global do patrocínio: €4.582,24.

## // OUTROS APOIOS FINANCEIROS

[Centro Português de Fundações]

Contribuição voluntária no valor de €2.250,00.

[Universidade de Coimbra]

XV Semana Cultural da Universidade de Coimbra – "Ser Água".

Valor do apoio: €2.500,00

## // PROTOCOLOS E ACORDOS

[Fundação Bissaya Barreto\_Instituto Superior Bissaya Barreto / Automóvel Clube de Portugal ]

(1 janeiro)

Protocolo de parceria para concessão, aos sócios do ACP, de condições especiais no acesso aos serviços do Instituto Superior Bissaya Barreto.

[Fundação Bissaya Barreto\_Casa do Pai / Escola Superior de Educação de Coimbra]

(14 fevereiro)

Protocolo de colaboração para realização de formação em contexto de trabalho, visando a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional.

[Fundação Bissaya Barreto\_Portugal dos Pequenitos / PRODESO – Ensino Profissional, Ld.ª ]

(2 maio)

Protocolo de colaboração nos domínios pedagógicos através do planeamento e realização de actividades de índole formativa ou quaisquer outras actividades de interesse mútuo

[Fundação Bissaya Barreto / Centro Hospitalar Universitário de Coimbra]

(14 maio)

Aditamento ao acordo de constituição firmado em 25.11.2002.

[Fundação Bissaya Barreto\_Portugal dos Pequenitos / Escola Secundária D. Duarte (Coimbra)]

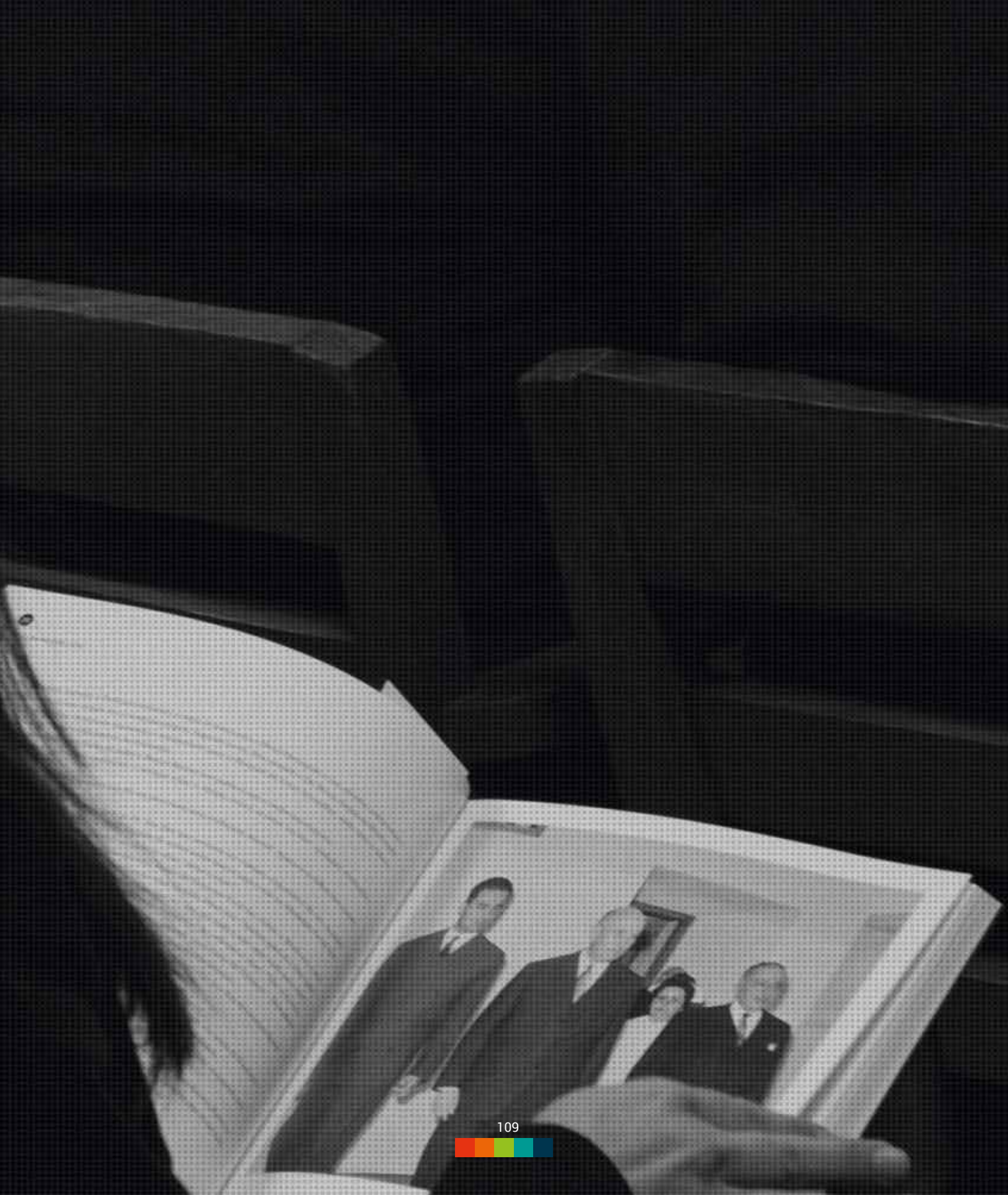
(3 junho)

Protocolo de colaboração para realização de formação em contexto de trabalho, visando a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional.











MATERNIDADE SISSAYA BARRETO 50 ANOS CONCEPÇÃO



Textual content of the exhibition panels, including descriptions and dates, which is mostly illegible due to the distance and lighting.



# NASCIMENTO | VIDA



1940

1950

1960

1970

1980

1990

2000

2010

2020



ANIVERSÁRIO DA MATERNIDADE R





# CON TAS

---

## DO EXERCÍCIO





BB



**// BALANÇO  
E DEMONSTRAÇÃO  
DE RESULTADOS EM  
31.12.2013**



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2013	VARIAÇÃO	2012
<b>ACTIVO</b>				
Activo não corrente		104.353.191,86	0,1%	104,254,307.09
Activos fixos tangíveis	6.1	37.342.658,66	-1,4%	37,874,123.87
Bens do património histórico e cultural		6.965.085,48	0,1%	6,961,185.48
Propriedades de investimento		3.457.185,47	-2,9%	3,559,585.83
Activos intangíveis	6.2	30.878,06	-22,0%	39,586.71
Investimentos financeiros	15	56.557.384,19	1,3%	55,819,825.20
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Outros				
Activo Corrente		3.234.491,45	-8,7%	3,544,268.22
Inventários	9	55.650,88	-7,9%	60,400.61
Clientes		600.048,87	16,9%	513,420.47
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos		6.714,02	1,7%	6,601.95
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Outras contas a receber		2.360.263,38	-10,2%	2,627,739.11
Diferimentos		56.789,59	13,2%	50,163.29
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários		155.024,71	-45,8%	285,942.79
Outros				
<b>Total do Activo</b>		<b>107.587.683,31</b>	<b>-0,2%</b>	<b>107,798,575.31</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>99.351.142,82</b>	<b>-2,6%</b>	<b>102,049,836.51</b>
Fundos patrimoniais				
Fundos		60,000,000.00	0,0%	60,000,000.00
Excedentes técnicos				
Reservas		624,759.78	0.0%	624,759.78
Resultados transitados		16.625.404,51	-13,7%	19,265,062.34
Ajustamentos em activos financeiros		4.364.479,52	-0,5%	4,384,431.59
Excedentes de revalorização		3,334,511.98	-0,0%	3,334,511.98
Outras variações nos fundos patrimoniais		14.401.987,03	-0,3%	14,441,070.82
Resultado líquido do período		478.598,20	-52,9%	1,015,954.57
<b>Total do Fundo de capital</b>		<b>99.829.741,02</b>	<b>-3,1%</b>	<b>103,065,791.08</b>





**// BALANÇO  
E DEMONSTRAÇÃO  
DE RESULTADOS EM  
31.12.2013**



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2013	VARIAÇÃO	2012
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>		<b>5.903.816,71</b>	<b>111,8%</b>	<b>2.787.852.03</b>
Provisões	11	3.655.612,40	726,5%	442.314.61
Provisões específicas				
Financiamentos Obtidos	7		-100%	9.402.27
Outras contas a pagar		2.248.204,31	-3,8	2.336.135,15
Outros				
<b>Passivo corrente</b>		<b>1.854.125,58</b>	<b>-4,7%</b>	<b>1.944.932.20</b>
Fornecedores		410.334,84	-4,1%	427.700.67
Adiantamentos de clientes		26.927,18	-30,4%	38.681.63
Estado e outros entes públicos		139.400,21	-40,1%	232.549.66
Accionistas / Sócios				
Investimentos financeiros				
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Financiamentos obtidos		325,81	189,3%	112.61
Diferimentos		336.290,62	-28,4%	469.952.77
Outras contas a pagar		940.846,92	21,3%	775.935.06
Outros passivos financeiros				
Outros				
<b>Total do Passivo</b>		<b>7.757.942,29</b>	<b>63,9%</b>	<b>4.732.784.23</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>107.587.683,31</b>	<b>-0,2%</b>	<b>107.798.575.31</b>





**// DEMONSTRAÇÃO  
DOS RESULTADOS  
POR NATUREZA**



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e Prestações de Serviços		5.112.487,94	5,022,529.18
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais	12	3.539.514,85	3,943,178.60
Outros		429.071,64	318,757.41
Variação nos inventários da produção		49.046,80	
Trabalhos para a própria Entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-815.685,75	-215,512.25
Fornecimentos e serviços externos		-2.203.705,29	-2,661,992.06
Gastos com o pessoal	16	-6.577.840,23	-6,563,741.13
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	11	257.097,06	-849,156.75
Provisões específicas (aumentos/reduções)			1,250,398.57
Outras imparidades (perdas/reversões)		22.286,61	-316,256.88
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18.2	2.300.930,51	2,811,897.34
Outros gastos e perdas		-479.248,16	-545,079.15
Resultado antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		1.633.955,98	2,195,022.88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.153.874,09	-1,174,908.41
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		480.081,89	1,020,114.47
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-1.483,69	-1,494.25
Resultado antes de impostos		478.598,20	1,018,620.22
Imposto sobre o rendimento do período	14		2,665.65
Resultado líquido do período		478.598,20	1,015,954.57



**// DEMONSTRAÇÃO  
DAS ALTERAÇÕES  
NOS FUNDOS  
PATRIMONIAIS NO PERÍODO  
DE 2012**





DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMINIAIS (FP) ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE								Interesses minoritários	Total dos FP	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período			Total
Posição no início do período 2012 6		29.798.651,34		624.759,78	50.136.663,61		3.334.511,98	13.385.322,78	1.476.441,06	98.756.350,55		98.756.350,55
Alterações no período												
1.ª adopção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-30.871.601,27	4.384.431,59	0,00	1.055.748,04	-1.476.441,06			
7					-30.871.601,27	4.384.431,59	0,00	1.055.748,04	-1.476.441,06			
Resultado líquido do período 8									1.015.954,57			
Resultado Extensivo 9=7+8					-30.871.601,27	4.384.431,59	0,00		-460.486,49			
Operações com Instituidores no período												
Fundos		30.201.348,66										
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10		30.201.348,66										
Posição no fim do período 2012 6+7+8+10		60.000.000,00	0,00	624.759,78	19.265.062,34	4.384.431,59	3.334.511,98	14.441.070,82	1.015.954,57	98.756.350,55		103.065.791,08



**// DEMONSTRAÇÃO  
DAS ALTERAÇÕES  
NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
NO PERÍODO DE 2013**



DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMINIAIS (FP) ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE - MÃE								Interesses minoritários	Total dos FP	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período			Total
Posição no início do período 2013 6		60.000.000,00		624.759,78	19.265.062,34	4.384.431,59	3.334.511,98	14.441.070,82	1.015.954,57	103.065.791,08		103.065.791,08
<b>Alterações no período</b>												
1.ª adopção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-2.639.657,83	-19.952,07	0,00	-39.083,79	-1.015.954,57			
7					-2.639.657,83	-19.952,07	0,00	-39.083,79	-1.015.954,57			
<b>Resultado líquido do período</b> 8									-478.598,20			
<b>Resultado Extensivo</b> 9=7+8					-2.639.657,83	-19.952,07	0,00		-1.494.552,77			
<b>Operações com Instituidores no período</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10												
Posição no fim do período 2013 6+7+8+10		60.000.000,00	0,00	624.759,78	16.625.404,51	4.364.479,52	3.334.511,98	14.401.987,03	478.598,20	99.829.741,02		99.829.741,02





## // DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os valores referentes ao ano de 2012, foram reexpressos por se ter detectado uma incorrecção dos valores.



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		5.239.819,98	5.041.362,04
Pagamentos de subsídios			12.850,74
Pagamento de apoios		2.086,87	4.606,94
Pagamento de bolsas		74.197,52	53.815,57
Pagamentos a fornecedores		2.595.064,45	2.522.887,28
Pagamentos ao pessoal		7.135.045,02	6.933.645,51
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-4.566.573,88</b>	<b>-4.486.444,00</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		3.646.800,67	3.878.102,82
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-919.773,21</b>	<b>-608.341,18</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		359.996,12	2.294,09
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		26.241.486,00	13.140.000,00
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		155.364,23	24.422,11
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		25.250.000,00	11.450.000,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		1.995.307,81	<b>1.934.244,23</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>799.189,92</b>	266.372,25
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		<b>9.402,27</b>	27.783,46
Juros e gastos similares		<b>1.483,67</b>	1.494,25
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-10.885,94</b>	<b>-29.277,71</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-131.469,23</b>	<b>-371.246,64</b>
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		282.256,18	653.502,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período		150.786,95	282.256,18



# A NE XO

---

ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS PARA O PERÍODO  
FINDO A 31 DE DEZEMBRO  
DE 2012







# // ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

## // NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 | - Designação da entidade

Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por ("FBB").

A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo nº 236, III Série, de 26-11-58. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de Julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro. A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações, Centro Europeu de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

### 1.2 | Sede

Quinta dos Plátanos  
Bencanta, Apartado 7049  
3046-901 Coimbra

### 1.3 | Natureza da actividade

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral. Tem como objectivo contribuir para a promoção da população da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua acção a outras localidades do País.

Para atingir este objectivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de actividades nas seguintes áreas:

- a) Solidariedade Social
- b) Educação
- c) Saúde
- d) Cultura
- e) Formação Profissional
- f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

### 1.4 | Designação da entidade / NIPC

Fundação Bissaya Barreto / 500 833 443



## **NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### 2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Decreto anteriormente referido que foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL, Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março que aprova os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis e o anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro, que estabelece a compilação das divulgações exigidas para o anexo às Demonstrações Financeiras, com as devidas adaptações consagradas na Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

Os normativos acima indicados merecem as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB. Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC/IFRIC.

2.2 | Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogados e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e actividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais aos valores dos activos e passivos.

2.3 | Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

#### 2.3.1 | Balanço

##### Fundos Patrimoniais

A variação registada nos Resultados Transitados está estritamente relacionada com a provisão constituída para efeitos de reembolso a efectuar no âmbito do Acordo de Gestão da Colónia de Férias da Torreira, relativo ao período de 2007 a 2012. Desta forma, foi considerado mais adequado reflectir este valor na conta de Resultados Transitados.

##### Passivo não Corrente – Provisões

A variação dos valores registados nesta conta à data de 31.12.2013, comparativamente com os montantes do ano anterior, resulta





fundamentalmente dos seguintes movimentos:

- Reversão de uma provisão que transitou do exercício de 2012, no valor de 257.097,06€, relativo a um processo judicial em curso, em que a Sentença Judicial foi totalmente favorável aos interesses da FBB;
- Utilização do valor de 185.217,55€ relativo à conclusão de processos judiciais.
- Constituição de uma provisão no montante de 3.655.612,40€, relativos a valores a reembolsar, no âmbito do Acordo de Gestão Colónia de Férias da Torreira.

### 2.3.2| Demonstração de Resultados

As variações mais relevantes na Demonstração de Resultados, sem comparabilidade com o ano anterior, são as que a seguir se indicam:

#### Variação nos inventários da produção

O valor registado no exercício de 2013 reflecte a variação nos Inventários, na sequência das ofertas de Gelados “Super Maxi”, com a venda de bilhetes de entrada no Portugal dos Pequenitos.

#### Provisões

No exercício de 2013 foi registada a reversão de uma provisão que transitou do exercício de 2012, no valor de 257.097,06€, relativo a um processo judicial, cuja Sentença Judicial foi favorável à FBB.

## **NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2 | Outras políticas contabilísticas

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rubricas de diferimentos.

### 3.3 | Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.4 | Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de apro-



vação das demonstrações financeiras dos eventos e actividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

### 3.5 | Base de Mensuração dos Activos Fixos Tangíveis

Este tipo de Activos, encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

### 3.6 | Base de Mensuração dos Bens do Património Histórico e Cultural

Em relação a esta rubrica de Activos, os valores registados nas peças financeiras resultam de uma revalorização efectuada no ano de 2010.

### 3.7 | Base de Mensuração dos Investimentos Financeiros

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A. e Empresorg-SGPS, Lda.

Em todas as outras Participações de Capital foi aplicado o Método do Custo.

## **NOTA 4 | FLUXOS DE CAIXA**

As variações verificadas no exercício findo a 31.12.2013, relacionadas com fluxos de tesouraria, ascenderam a um montante de 131.469,23€.

## **NOTA 5 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Durante o exercício findo em 31.12.2013, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.



## NOTA 6 | ACTIVOS

### 6.1 – Activos fixos tangíveis

(EUROS)

2013	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros act. Fixos tangíveis	Total
<b>ACTIVO BRUTO</b>							
Saldo inicial	11,162,693,58	36.458.170,07	2.624.193,98	611.229,93	2.090.321,74	7.142.416,29	60.089.025,59
Aquisições		176.126,25	46.122,17	14.843,10	51.745,45	3.900,00	292.736,97
Alienações, sinistros e abates						0,00	0,00
Transferências							0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>11,162,693,58</b>	<b>36.634.296,32</b>	<b>2.670.316,15</b>	<b>626.073,03</b>	<b>2.142.067,19</b>	<b>7.146.316,29</b>	<b>60.381.762,56</b>
<b>DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo inicial		10.136.064,58	2.514.082,83	565.844,52	2.002.160,10	243.969,93	15.462.121,96
Depreciações do exercício		921.383,89	49.215,66	22.889,41	51.657,82	7.579,94	1.052.726,72
Alienações, sinistros e abates						0,00	0,00
<b>SALDO FINAL</b>		<b>11.057.448,47</b>	<b>2.563.298,49</b>	<b>588.733,93</b>	<b>2.053.817,92</b>	<b>251.549,87</b>	<b>16.514.848,68</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>11,162,693,58</b>	<b>25.576.847,85</b>	<b>107.017,66</b>	<b>37.339,10</b>	<b>88.249,27</b>	<b>6.894.766,42</b>	<b>43.866.913,88</b>

2012	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros act. Fixos tangíveis	Total
<b>ACTIVO BRUTO</b>							
Saldo inicial	11.177.135,57	36.387.718,70	2.624.784,06	630.830,40	2.046.541,54	7.192.136,77	60.059.147,04
Aquisições	108,23	70.451,37	17.409,92	20.199,53	43.780,20	3.279,52	155.228,77
Alienações, sinistros e abates	14.550,22			39.800,00		53.000,00	107.350,22
Transferências							0,00
<b>SALDO FINAL</b>	<b>11.162.693,58</b>	<b>36.458.170,07</b>	<b>2.642.193,98</b>	<b>611.229,93</b>	<b>2.090.321,74</b>	<b>7.142.416,29</b>	<b>60.107.025,59</b>
<b>DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo inicial		9.226.247,56	2.446.745,49	576.025,76	1.952.428,02	237.557,72	14.439.004,55
Depreciações do exercício		909.817,02	65.671,78	29.618,76	49.732,08	8.077,77	1.062.917,41
Alienações, sinistros e abates			-1.665,56	39.800,00		1.665,56	39.800,00
<b>SALDO FINAL</b>		<b>10.136.064,58</b>	<b>2.514.082,83</b>	<b>565.844,52</b>	<b>2.002.160,10</b>	<b>243.969,93</b>	<b>15.462.121,96</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>11.162.693,58</b>	<b>26.322.105,49</b>	<b>128.111,15</b>	<b>45.385,41</b>	<b>88.161,64</b>	<b>6.898.446,36</b>	<b>44.644.903,63</b>





## Bens do Patrimônio Histórico e Cultural

2013	Bens de Patrimônio Histórico e Artístico
Saldo inicial	6.961.185,48
Aquisições	3.900,00
Alienações, sinistros e abates	
Transferências	
Saldo final	6.965.085,48



## 6.2 - Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31.12.2013 e 2012, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:



**MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO APLICADAS NOS ACTIVOS INTANGÍVEIS**

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros activos intangíveis
FINITAS				
Vidas úteis			3 anos	5 ANOS
Taxas de depreciação			33.33%	20%
Métodos de depreciação			Quotas constantes	Quotas constantes

2012	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros act. Intangíveis	Total
<b>ACTIVO BRUTO</b>					
Saldo inicial			32,418.50	20,519.90	52,938.40
Aquisições			13,276.07		13,276.07
Transferências					
Regularizações					
<b>SALDO FINAL</b>	0.00	0.00	45,694.57	20,519.90	66,214.47
<b>DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>					
Saldo inicial			1,207.90	16,944.87	18,152.77
Depreciações do exercício				8,474.99	8,474.99
Regularizações			6,864.49	-6,864.49	0.00
<b>SALDO FINAL</b>	0.00	0.00	8,072.39	18,555.37	26,627.76
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	0.00	0.00	37,622.18	1,964.53	39,586.71

2013	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros act. Intangíveis	Total
<b>ACTIVO BRUTO</b>					
Saldo inicial			45,694,57	20,519.90	66,214,47
Aquisições			2,994,85		2,994,85
Transferências					0.00
Regularizações					
<b>SALDO FINAL</b>	0.00	0.00	48,689,42	20,519.90	69,209,32
<b>DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>					
Saldo inicial			8,072,39	18,555,37	26,627,76
Depreciações do exercício			10,464,62	1,238,88	11,703,50
Regularizações					0.00
<b>SALDO FINAL</b>	0.00	0.00	18,537,01	19,794,25	38,331,26
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.152,41</b>	<b>725,65</b>	<b>30.878,06</b>





## NOTA 7 | LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respectivo contrato.

### 7.1 | Locações financeiras

Os activos que se encontram a ser financiados através de contratos de locação financeira, respectivas quantias escrituradas líquidas são como segue:

	LOCAÇÕES FINANCEIRAS EM VIGOR					
	Entidade Locadora	Identificação do contrato	Prazos de locação		31.12.2013	31.12.2012
			Início	Fim	Quantias escrituradas líquidas dos activos locados	
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>						
Renault Megane II Break 80-GN-24	Sofinloc,SA	638293	05.10.2008	05.10.2012	0,00	0,00
Renault Laguna II 14-ET-86	Sofinloc,SA	615606	23.11.2007	23.11.2011	0,00	0,00
Mercedes CLS 320 CDI 35-HU-84	Mercedes-Benz	46831	20.06.2009	20.06.2013	0,00	26.695,00
Renault Laguna II 64-ER-84	Sofinloc,SA	614850	23.11.2007	23.11.2011	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>					<b>0,00</b>	<b>26.695,00</b>

### 7.2 | Locações Operacionais

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

## NOTA 8. | CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não existem quaisquer empréstimos obtidos registados à data de 31.12.2013.



## NOTA 9. | INVENTÁRIOS

O mapa de inventários reflecte o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e nos Géneros Alimentares adquiridos para a confecção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os inventários à data de 31.12.2013 ascendem aos seguintes valores:

	loja Portugal dos Pequenitos	Géneros Alimentares
Existência inicial	55.536,50	0,00
Compras Inventários	150.235,23	509.842,74
Regularizações Inventários	-60.714,08	
CMVMC	94.270,88	509.842,74
Inventário Final	50.786,77	0,00

## NOTA 10 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- . Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- . A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- . Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;

O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- . O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- . É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;



## // NOTA 11 | PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	31-Dez-13	31-Dez-12
Saldo a 1 de Janeiro	<b>442,314,61</b>	<b>3,335,797,17</b>
Reversão de provisões	257.097,06	1.239,334,20
Aumento de provisões	3.655.612,40	849,156,75
Utilização de provisões	185.217,55	62,300,45
Transferências entre contas	0,00	2,441,004,66
Saldo a 31 de Dezembro	<b>3.655.612,40</b>	<b>442,314,61</b>

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeira, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



## // NOTA 12 | SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31.12.2013 e 2012, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

### QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NO BALANÇO

Entidades	31.12.2013				31.12.2012			
	Demonstração de resultados		Balanço		Demonstração de resultados		Balanço	
	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas passivo como rendimentos a reconhecer	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas passivo como rendimentos a reconhecer
Instituto								
Segurança Social, IP	3.539.514,85				3.943.178,60			
POPH	368.501,10				275.297,27			
IEFP	47.580,97				22.350,45			
Ministério da Educação	6.671,00	1.147,20		1.147,20	827,65	1.147,20		
Agência Nacional	2.545,89				5.967,03			
PIDDAC		6.195,12		6.195,12		6.195,12		6.195,12
PILLAR		16.008,12		16.008,12		16.008,12		16.008,12
FEDER		2.672,04		2.672,04		2.672,04		2.672,04
MTSS e SEJD						3.137,57		
PMELINK		<b>16.961,31</b>		<b>16.961,31</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>3.964.813,81</b>	<b>42.983,79</b>	<b>0,00</b>	<b>42.983,79</b>	<b>4.247.621,00</b>	<b>29.160,05</b>	<b>0,00</b>	<b>24.875,28</b>





No Exercício findo em 31.12.2013, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

## // RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS OBTIDOS

	MEDIDA DE INCENTIVO		
	Medida de incentivo	Objecto do incentivo	Valores a reconhecer
Não reembolsáveis			
Subsídios relacionados com activos			
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	PILLAR	Reconstrução edifício - Lar de idosos	608.212,96
Casa da Mãe	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens em risco	136.829,72
Casa do Pai	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário	86.102,33
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	41.396,38
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	68.542,40
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	33.779,34
Painéis Solares	Programa Solar Termico (IPSS)	Instalação painéis solares- Lar de idosos	37.901,12
<b>TOTAL</b>			<b>1.012.764,25</b>

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo amortizados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

## // NOTA 13 | Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

## // NOTA 14 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Conforme publicado no DR – II série, de 20.07.1989, foi reconhecida à FBB, a isenção de IRC, por despacho de 23.05.1989, do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

Categoria C – rendimentos directamente derivados das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com excepção de quaisquer títulos, ao portador, não registados ou depositados nos termos da legislação respectiva;

Categoria F - rendimentos prediais;

Categoria G – ganhos de mais-valias.

Em consequência do anteriormente referido, a FBB apenas está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), à taxa de 25% sobre a matéria colectável, nos rendimentos provenientes da Categoria D – rendimentos agrícolas e silvícolas.



## // NOTA 15 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas actividades numa óptica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das acções programadas e a desenvolver em cada período.

Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

### PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

#### Participações em empresas do grupo e subsidiárias

	31.12.2013		31.12.2012	
	% de Participação	Valor	% de Participação	Valor
<b>PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)</b>				
Grande Hotel de Luso, S.A.	100%	7.070.069,06	100%	7.395.625,90
Empresorg - SGPS, LDA	99,90%	462.616,15	99,90%	487.520,40
Total		7.532.685,21		7.883.146,30

#### PARTICIPAÇÕES - OUTRAS

	31.12.2013	31.12.2012
	Valor	Valor
<b>PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras</b>		
Invesvita.	74,819,68	74,819,68
Assoc Tecnopolo	9,975,96	9,975,96
Montepio - Fundos de Participação	90,332,00	0,00
Portugália	691,335,23	691,335,23
Outras com participação reduzida	217,376,63	217,376,63
Subtotal	1.137,839,50	1,047,507,50
Imparidades	-294,669,35	-316,256,88
Total	843,170,15	731,250,62



## OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2013 e 2012 são detalhados, conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2013	31.12.2012
Outros investimentos financeiros		
Obrigações	30.501.104,48	22,626,157.93
Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo)	13.805.250,39	20,855,250.39
Total	44.306.354,87	43,481,408.32

## EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Os empréstimos concedidos detidos em 31.12.2013 e 2012 são detalhados, conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2013	31.12.2012
Empréstimos concedidos		
Portugália, SGPS	585.642,75	585.642,75
Empresorg - SGPS, Lda	4.371.307,02	4.223.482,02
Imoseagle	38.118,00	34.789,00
Total	4.995.067,77	4.843.913,77

## // NOTA 16 | Benefícios dos empregados

16.1 | Número médio de empregados durante o ano

Durante o ano de 2013, o número médio de empregados ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 351 empregados.

GASTOS COM PESSOAL	31.12.2013	31.12.2012
Remunerações certas	5.281.893,98	5,084,557,77
Remunerações adicionais	53.214,87	50,848,67
Encargos sobre remunerações	1.114.417,69	1,075,722,37
Outros gastos com pessoal	128.313,69	352,612,32
Total	6.577.840,23	6,563,741,13

## // NOTA 17 | Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não aplicável



## // NOTA 18 | OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 | Número médio de utentes que beneficiam dos serviços prestados pelos estabelecimentos e serviços da FBB:

<b>Estabelecimentos e Serviços</b>	<b>N.º médio de Utentes 2013</b>	<b>N.º médio de Utentes 2012</b>
Casa da Criança Maria Granado	220	220
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	83	84
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	67	69
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	62	60
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar	50	54
Casa da Criança São Julião	105	105
Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz	46	44
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	77	77
Colégio Bissaya Barreto	259	223
CBB – Cursos Profissionais	61	43
Serviço Domiciliário Bissaya Barreto	75	85
Casa do Pai	12	11
Colónia de Férias da Torreira (1)	2.355	2.372
Instituto Superior Bissaya Barreto	247	218
Serviço de Formação (1)	655	364
Casa Museu Bissaya Barreto (1)	1.461	1.585
Portugal dos Pequenitos	17.733	17.609
Unidade de Gestão Imobiliária	43	43

(1) O número apresentado corresponde ao total de utentes no ano.

### 18.2 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

É de salientar, que na demonstração de resultados por natureza, a conta outros rendimentos e ganhos apresenta em 2013 um rendimento de 2.300.930,51€, sendo que deste valor, 2.118.057,86€ resultam de juros obtidos das aplicações financeiras da Fundação Bissaya Barreto.





# RE LA TÓ RIO

---

E PARECER DO  
CONSELHO FISCAL  
2013



Nos termos das disposições legais e estatutárias, apreciamos nesta data, o Relatório e Contas do Conselho de Administração respeitante ao exercício de 2013.

A Fundação Bissaya Barreto assegurou a sua actividade em 2013, em plena conformidade com a missão e os objectivos fundacionais. Registe-se também que o desempenho da Fundação se fez num quadro que assegura a sustentabilidade financeira, nomeadamente, através da busca permanente de melhoria de eficiência.

Os resultados operacionais positivos resultam de uma gestão que nos parece consistente e prudente. Relevamos ainda, a provisão criada relativa a riscos potenciais relacionados com a Colónia de Férias da Torreira.

Durante o exercício procedemos, também, às verificações contabilísticas julgadas apropriadas, obtendo, para o efeito, todo o apoio dos Órgãos contactados.

O Conselho Fiscal acompanhou os procedimentos desenvolvidos pelo Revisor Oficial de Contas e participou, regularmente, nas reuniões do Conselho de Administração.

Emitimos, pois, parecer favorável ao Relatório e as Contas do Conselho de Administração referentes ao exercício de 2013.

Coimbra, 28 de Março de 2014

Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Presidente]  
Carlos António Peixoto de Alarcão Syder [Vogal]  
Dr. Viriato Rodrigues Namora [Vogal]



# RE LA TÓ RIO

---

## DOS AUDITORES CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### // INTRODUÇÃO

1 - Examinámos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO, as quais compreendem o Balanço em 31/12/2013, (que evidencia um total de 107.587.683,31 Euros e um total de Fundo de Capital de 99.829.741,02 Euros, incluindo um resultado líquido de 478.598,20 Euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### // RESPONSABILIDADES

2 - É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.



## // ÂMBITO

4 - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directizes de Revisão/ auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame concluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 - Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## // OPINIÃO

7 - Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO em 31/12/2013, o resultado das suas operações e os Fluxos de Caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística, aplicável às Entidades do Sector não Lucrativo.

Coimbra, 27 de Março de 2014

PINTO CASTANHEIRA

SROC, Sociedade Unipessoal, Lda

Representada por António Pinto Castanheira

(Registo SROC n.º 222)





// RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES E  
CONTAS  
2013

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO  
QUINTA DOS PLÁTANOS  
APARTADO 7049, BENCANTA  
3046-901 COIMBRA  
T: 239 800 400  
F: 239 800 410  
E: FBB@FBB.PT

BBB